

## **1 Pedro** **Ser santo como Ele é**

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

### **Sofrimentos de Cristo e do Seu povo.**

Sofrimentos, quem os quer? Sofrimentos, quem os deseja? Fugimos deles, os tememos, ansiamos pelo seu fim... Mas ele passa a fazer parte da vida do ser humano a partir do momento em que somos gerados. No ventre de nossas mães os sentimos, durante toda nossa vida, seja como bebês, infância, adolescência, juventude, idade adulta ou terceira idade, eles sempre estão presentes. Como os suportar? Fugas? Medicamentos?

**1 Pedro 1:10-11 Foi a respeito desta salvação que os profetas investigaram e pesquisaram, os quais profetizaram acerca da graça que vos era destinada, investigando, a que tempo e a que circunstâncias se referia o Espírito de Cristo, que habitava neles, ao prenunciar os sofrimentos que haviam de sobrevir a Cristo e a glória que se lhes seguiria.**

A única forma de suportar tais desígnios é a esperança de trilhar os caminhos de nosso irmão mais velho, Jesus. Ele passou por tudo que passamos, mas no fim saiu como vitorioso. Através de Suas pisaduras, fomos sarados. Através de Sua vitória nos tornamos vitoriosos. Através de Seu sacrifício somos salvos. Através de Seu sangue temos a remissão de nossos pecados. Através de Sua morte e ressurreição temos vida eterna junto ao Pai. Como suportar os sofrimentos? Se acheque a Deus, essa é a única saída. **Salmos 37:5 Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará.**

**Ser santo como Ele é** - Abra a Palavra de Deus...

**1 Pedro 1:13 Por isso, com o espírito alerta, sede sóbrios e colocai toda vossa esperança nessa graça que vos será concedida por ocasião da revelação de Jesus Cristo.**

Com “por isso”, o autor indica que a exortação que ele começa a fazer se apoia no conteúdo do trecho anterior, 1:3-12, ou seja, na dádiva graciosa da salvação em Cristo. O recebimento dessa salvação (que, ainda que seja somente pela fé, não é menos real e efetiva por causa disso) deve nos levar a uma conduta ajustada e compatível com ela.

**Gálatas 5:24-25 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.**

O vs 13 apresenta três verbos, sendo dois na forma imperativa (Deus manda).

Sede sóbrios – A ideia, então, é: não se deixe levar pelos pensamentos deste século, tendo em mente o que foi dito. **Romanos 12:2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.**

O segundo verbo leva adiante a ideia anterior: **“colocai toda vossa esperança”**.

À partir do não embriagar-se com o mundo e estando no pleno domínio da sua capacidade racional, pois nossa fé não é burra, devemos confiar apenas na esperança do cuidado divino e não nas coisas temporais.

O objeto da esperança é descrito como a graça que nos está sendo trazida.

**Eféios 1:3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.**

Esta é a característica básica da existência cristã, construir a vida sobre a graça.

**Hebreus 11:1 Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.**

A graça que está sendo trazida para os leitores, é algo verdadeiro e não uma utopia.

**Oséias 6:3b Como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.**

É triste o contraste desta certeza, com a indefinição da esperança humana sem Cristo. Retoma-se, assim o tema da expectativa da volta de Jesus e de novo se apresenta numa forma que indica que aquilo que está sendo esperado pode irromper a qualquer momento, tendo que se estar preparado para o fato.

**1 Tessalonicenses 5:1-2 Irmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há necessidade de que eu vos escreva; pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite.**

Aqueles que estiverem desatentos ao espiritual e focados apenas no natural serão pegos de surpresa e ficarão.

**1 Pedro 1:14 Como filhos da obediência, não vos amoldeis a vossa vida de acordo com os desejos pecaminosos que tínheis outrora no tempo da vossa ignorância.**

O v. 14 dá continuidade ao pensamento do vs.13.

Esperamos na graça, sem nos amoldarmos a este século.

“Ser filho” de alguém significa assumir ou ter esse exemplo por característica pessoal. Ser filho da obediência, então, é caracterizar-se por levar uma vida que expresse obediência, que aqui pode ser definida simplesmente como conformidade com a vontade revelada de Deus.

**1 Pedro 1:2 Eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência.**

Depois da exortação positiva (o que fazer), vem agora uma exortação negativa (o que deixar de fazer): não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente...

Três coisas são ditas aqui. Primeiro: na sua vida, antes de conhecerem a Cristo e crerem no evangelho, eles eram dominados por paixões (característica das paixões é que dominam a pessoa que as possui).

Em segundo lugar, este tempo passado é definido como tempo de ignorância. Há um contraste entre “ignorância”, aqui, e “entendimento”, como se dissesse: Quando vocês ignoravam a graça e a verdade, era compreensível que vivessem nas paixões, mas agora que receberam entendimento isso não é mais aceitável.

Terceiro, como uma elaboração do segundo ponto, eles são exortados a serem diferentes. “Não vos amoldando”, poderia vulgarmente ser traduzido como “não entrando no esquema”. Originalmente, a palavra significava assumir a forma de alguma coisa, a partir de um molde no qual se era encaixado.

Em 1 Pedro, então, continuando na linha acima, os cristãos são chamados a “mudar de esquema”, a assumir o esquema de Deus (com tudo que isso implica).

É um outro modo de dizer que a nova vida em Cristo, transformando a pessoa por dentro, deve se traduzir em novas expressões concretas de vida.

Vemos, assim, que a segunda parte do versículo é uma variante da primeira, pois volta à questão da obediência, da conformidade com a vontade ou com o “esquema” de Deus.

### **1 Pedro 1:15 Antes, como é santo aquele que vos chamou, também vós, tornai-vos santos em todo o vosso agir,**

Lendo-se o v. 15 como continuação da frase anterior, a sequência do pensamento fica: “não vos amoldeis às paixões... mas sede santos...”

Dois pensamentos importantes estão aqui contidos.

O primeiro é que Deus é santo.

O termo santo, quando se refere a Deus, traz a ideia de ser separado, da Sua singularidade em relação a tudo o mais e da Sua perfeição moral.

Trata-se de um atributo fundamental para a compreensão do Deus das Escrituras.

O segundo pensamento é de que este Deus santo nos chamou (estando envolvida toda a ideia da vida cristã como vocação a partir da graça de Deus).

A simples relação interpessoal implicada nessa ideia já é uma concepção tremendamente significativa: O Deus santo nos chamou!

Esta condição faz deste chamado um sinônimo de salvação, do início da vida de fé.

Esta é uma compreensão comum no cristianismo primitivo: os crentes são “santos” em Cristo e esta é uma questão de status diante de Deus.

Trata-se de uma “santidade adquirida” ou presenteada; somos santificados pela virtude da obra de Cristo em nosso favor.

Isso está alinhado com a noção do AT de que Deus confere santidade a tudo que apropria para Si mesmo.

Há, porém, um outro ângulo em que a santificação ainda é vista como algo a ser alcançado. Tornai-vos santos traz aqui a nossa responsabilidade diante deste chamado divino. Apesar de, na saudação, o autor nos chamar como “santificados no Espírito”, temos de desenvolver durante toda a nossa vida essa conformidade à Palavra.

Aí está se falando da concretização na vida real, na existência histórica, daquilo que recebemos em Cristo, e que pode e deve se tornar realidade concreta em nossa vida, pela presença do Espírito santificador em nós e entre nós.

Este “tornar-se santo” inclui ambas as noções sobre a santidade de que falamos acima: o elemento de separação, de distinção do profano, e o elemento ético ou moral, que aqui recebe a ênfase imediata.

É óbvio que o primeiro não se dá em termos físicos; toda a carta pressupõe a presença ativa dos cristãos no mundo, sendo que esta é inclusive exortada a tornar-se realmente significativa. Poderíamos dizer inclusive que a santificação no âmbito do concreto confirma e efetiva a santificação recebida pelo dom de Cristo.

Outra característica importante é o fato de que ela não é uma consequência automática.

**Hebreus 12:14 Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.** (o que é o mesmo que dizer “não será salvo”).

Podemos dizer que esse chamado à santificação resume o conteúdo de toda 1 Pedro. A verdade de que nenhum aspecto da vida fica fora do seu alcance e o todo da existência humana deve estar sob o signo da “santificação do Espírito”.

### **1 Pedro 1:16 porque está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.**

Essa exortação à santidade fundamenta-se na palavra de Deus.

Este complemento tinha para os cristãos daquele tempo, um peso que hoje raramente sabemos avaliar. O apelo à palavra de Deus serve para ratificar com autoridade o que foi dito (não foi homem e sim o próprio Deus).

O apelo ao falar de Deus na Escritura em primeira pessoa, confere solenidade à demanda de santidade. A citação é

Sendo “povo de Deus”, “nação santa”, os crentes são chamados, assim, a reproduzirem na sua vida o caráter do Deus santo que os chamou.

Assim, a lógica é clara: “sede...porque eu sou...”